

PROPOSTA DE ACOLHIMENTO DE PACIENTES DO PRONTO ATENDIMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Raphael Maron Barbosa Ramos de Queiroz*

Rosiene Maria de Freitas**

Polo Conselheiro Lafaiete

INTRODUÇÃO

Muitos pacientes procuram atendimento no Hospital Cassiano Campolina, referência do município para urgência e emergência, para patologias ou situações para as quais não são necessários atendimentos de urgência, podendo o paciente ser atendido na Unidade de Saúde da Família que está cadastrado. Tal alteração, além de causar economia financeira para o município, pois a prevenção é muito mais barata que o tratamento, também é de interesse da ESF para promover a longitudinalidade dos atendimentos além de diminuir a demanda do hospital que atualmente se encontra muito grande, dificultando inclusive que se consiga médicos para o atendimento. Além disso, um acolhimento correto e humanizado destes pacientes, ajudará a médio e longo prazo a alterar a cultura que existe na população de que qualquer problema agudo deve ser resolvido no pronto atendimento e não na Unidade de Saúde da Família. O acolhimento realizado de forma correta, regula o acesso aos serviços de saúde mais adequados, contribuindo para o vínculo do usuário, a relação entre o profissional de saúde e o paciente além de ser parte importante do Método Clínico Centrado na Pessoa (SCHIMITH, 2004).

OBJETIVO

Estabelecer e executar medidas para a educação da população quanto ao local mais adequado ao seu atendimento, aumentar a abrangência dos atendimentos da Estratégia de Saúde da Família e sua longitudinalidade através do acolhimento e tratamento adequados e diminuir a demanda do Hospital Cassiano Campolina para casos que realmente não necessitem de atendimento hospitalar.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica na forma de Revisão da Literatura com os descritores: Saúde Pública, Sistemas de Saúde, Atenção Primária, Sistema Único de Saúde e Assistência Ambulatorial, além de pesquisas quantitativa e qualitativa dos atendimentos no Hospital Cassiano Campolina e na Unidade de Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

- 1- SCHIMITH, MD.; LIMA, MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, 20(6), p.1487-1494, 2004.
- 2-CAMPOS, CEA. O desafio da integralidade segundo as perspectivas da vigilância da saúde e da saúde da família. **Ciências & saúde coletiva**, 8(2), p.569-584, 2003.

*Médico

** Orientadora

REFERENCIAL TEÓRICO

Muitos são os aspectos que são levados em consideração por um usuário do SUS na escolha do local no qual buscará auxílio: história e descendência cultural, crença de melhor acolhimento e resolutividade, fatores financeiros, herança política de algum serviço que durante algum tempo ficou desguarnecido ou sem credibilidade (CAMPOS, 2003). E, neste raciocínio, para ocorrer uma alteração no padrão de procura da população tem que ser realizada uma educação direcionada aos pacientes, bem como acolhimento e atendimento humanizados e de boa qualidade na unidade escolhida.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Para se atingir os objetivos propostos são necessárias ações educativas junto à população, bem como o encaminhamento correto dos pacientes às Unidades mais indicadas ao seu atendimento para haver uma conscientização da população. Porém, este encaminhamento deve ser feito com cuidado, apenas sendo transferidos casos leves caracterizados pelas cores azul e verde no Protocolo de Manchester e casos que poderão ser atendidos com qualidade na Unidade. Dentre as propostas, existe um projeto de programa de rádio para informação da população e uma reserva de vagas diárias nas Unidades de Saúde da Família para encaminhamentos do Pronto Atendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implementação das ações propostas, bem como treinamento e implementação do Protocolo de Manchester no Hospital Cassiano Campolina e a reeducação da população quanto à Unidade de Saúde mais indicada para cada situação, espera-se uma diminuição da demanda no Pronto Atendimento das situações mais leves que poderiam ser resolvidas na Unidade de Saúde da Família e, ao mesmo tempo, aumenta a abrangência da unidade bem como a longitudinalidade e a atenção centrada na pessoa e em sua família.

PSF – Entre Rios de Minas / MG

contato: raphaelmaron@hotmail.com

Apoio: Prefeitura de Entre Rios de Minas